

APRESENTAÇÃO

A Revista Estudantil *Manus Iuris* (REMI) é um periódico acadêmico fundado, mantido e produzido por estudantes da graduação em Direito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e da Universidade Federal do Ceará (UFC), sob a orientação de docentes vinculados ao curso de Direito da UFERSA. O objetivo da REMI, desde a sua criação, é o de ofertar para a comunidade acadêmica um veículo de promoção do protagonismo estudantil, através do incentivo à pesquisa jurídica e da divulgação de sua produção científica.

Desde o seu nascedouro, a REMI é coletiva. Fez-se a partir do sonho e da construção dialógica de diferentes gerações de discentes da graduação e pós-graduação do curso de Direito da UFERSA, que desejavam transformá-la no espaço de diálogo entre alunos e professores dessa Unidade Acadêmica com os que desenvolvem trabalhos de ensino, pesquisa e extensão no Direito, em todas as instituições de Ensino Superior brasileiras e mundiais.

O desejo de construir uma revista estudantil foi gestado por muitos anos. Em 2018, a ideia começou a ganhar suas primeiras formas dentro do Centro Acadêmico Marcos Dionísio - CAMAD e diferentes instituições; muitos os passos percorridos até a criação do projeto de extensão que institucionalizou a presente revista.

Entretanto, a tarefa de criar um instrumento tão relevante é, por si só, um ato de força e paciência, que no meio científico ganha ares homéricos. O esforço empregado para se alcançar a publicação do número inaugural da REMI deu-se após um longo processo de estruturação e capacitação com a participação da Biblioteca Orlando Teixeira, da editora universitária EdUfersa, de professores, de alunas e alunos de diferentes instituições, até a criação do projeto de extensão que institucionalizou a presente revista. Dessa forma, foram diversas e plurais as mãos que, de maneira gentil e zelosa, ajudaram a compor o nosso quadro do Conselho Editorial e contribuíram para a consolidação do periódico, a fim de vê-lo, enfim, publicado.

Não obstante, cumpre-nos ratificar que a força da academia não se encontra apenas em processos ou folhas de papel. Ela está nas pessoas que a fazem, que questionam e que não se dobram diante dos autoritarismos postos pelas intempéries transitórias. A reunião desses potenciais é o que agiganta a Revista Estudantil *Manus Iuris*. As pessoas que um dia sonharam com um periódico gerido por estudantes sabiam que chegar até a conclusão não seria fácil e foi com a inclusão de novos “sonhadores-questionadores” que o projeto recebeu o oxigênio que faltava. O aceite do convite para atuarem como coordenadores da REMI pelos professores Dr. Rodrigo Vieira Costa e Dr. Ulisses Levy Silvério dos Reis e pela professora Dra. Gilmara Joane Macêdo de Medeiros, aos quais agradecemos pelo empenho e acolhimento de nossas esperanças, questões e inquietações, proporcionou o espaço e o apoio

necessários para o passo que viria a ser dado: a seleção de novos membros.

A matéria prima da REMI é figura das e dos discentes, afinal, é o protagonismo delas e deles a marca do periódico. A reunião, em 2019, de pessoas de diferentes instituições e em diferentes estágios do curso agregou ainda mais diversidade e união ao Conselho Editorial. Além disso, outra marca da revista foi a imensa receptividade do primeiro edital de chamada de trabalhos, cuja temática não poderia ser diferente no volume de lançamento: “*A importância do ensino, da pesquisa e da extensão nos cursos de graduação em direito*”. Sob esse aspecto, trabalhar e questionar a efetivação do tripé universitário é, sem dúvida, um dos grandes diferenciais do curso de direito da UFERSA, que, por coincidência ou destino, completou, neste fatídico 2020, seus 10 anos de história e louros na construção do conhecimento jurídico-científico no Nordeste.

Nesse tempo hodierno, mesmo com todos os infortúnios do ano corrente, a Revista Estudantil *Manus Iuris* recebeu diversos trabalhos de estudantes da graduação e da pós-graduação, que, além de trazer ao debate científico suas experiências de pesquisa, ensino e extensão, gravaram seus respectivos nomes na trajetória promissora deste veículo acadêmico. Além disso, as parcerias costuradas pela REMI foram além dos muros da universidade, notadamente quando falamos da etapa de avaliação das submissões, que contou com a contribuição de diferentes professoras e professores de instituições espalhadas pelo País, os quais emprestaram ao periódico suas credenciais como pareceristas qualificados que se debruçaram sobre cada trabalho, propondo alterações que eram necessárias e que surpreendem por suas discussões profundas e atuais, contribuindo para a preservação da imparcialidade e a excelência na aprovação dos textos doravante publicados.

Nesse sentido, o diálogo fecundo entre o dizer e o fazer o Direito, as vivências reais e os tempos de vida de quem lida com o campo jurídico no cotidiano nos apresentam um novo foco de sentido. Eis um espaço promissor de divulgação do conhecimento produzido pelos pesquisadores do Direito, desde seu percurso em períodos iniciais do curso até os que se dedicam a esta área na pós-graduação..

Cada texto aqui exposto apresenta as diversas formas de buscar novos sentidos na pesquisa jurídica para resolução de velhos problemas. Nossa intenção é a de acertar e contribuir para a socialização do que se faz no Direito e suas contribuições para quem vive os problemas da vida real. Damos voz e atenção a quem quiser contar suas trajetórias multifacetadas da pesquisa e da sua respectiva tradução acadêmica-social nesse mundo de valores, sombras, contravalores e resistência da produção científica jurídico-legal.

Por fim, acentue-se que a REMI não é um projeto construído por apenas uma mão, mas sim por inúmeras. São artesãs e artesãos da ciência jurídica que confiam e compartilham dos valores e do potencial de produção do corpo discente como protagonista acadêmico. Foi o trabalho dedicado e cuidadoso de quem colaborou com essa edição, que possibilitou o lançamento do primeiro número da Revista Estudantil *Manus Iuris*. Graças a esse trabalho, esta será a última geração “ufersiana” a sonhar com uma revista jurídica de

A REVISTA

estudantes e a primeira incumbida da honrosa tarefa de mantê-la para a posteridade como um espaço plural e aberto de debate científico.

Agradecemos a todos e todas que estão conosco nessa caminhada e que sonham em revelar as ambiguidades e possibilidades da atuação no Direito e sua importância para a vida e a atuação prática de quem se dispõe ao ofício de ser *ad-vocatus*. Por fim: a Revista *Manus Iuris* estreia!

Equipe da Revista Estudantil *Manus Iuris*